

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Sabbado 8 de Julho de 1876

BRAZIL

"O Correio Paulistano" frangeia as suas columnas ás reclamações de todos os seus correligionários, assim como aos artigos de interesse para a laboura, industria e commerce.

AO PARTIDO LIBERAL DE S.PAULO

Tendo a maioria das localidades, consultadas pela comissão do Club Liberal de S. Paulo, resolvido intervir na proxima lucta eleitoral, a referida comissão pede aos seus correligionários políticos de toda a província que, sem perda de tempo, tratem das necessárias providências contra o abuso e a fraude nas qualificações.

A mesma comissão presta-se de muito bom grado, a dar o seu parecer sobre as duvidas que ocorrerem a respeito da nova lei eleitoral, assim como a promover, com a maior solicitude, as reclamações, de cujo andamento fôr encarregada.

As consultas e comunicações podem ser dirigidas a qualquer dos membros da comissão.

S. Paulo, 26 de Março de 1876.

O presidente da comissão
Martim Francisco R. de Andrade.O secretário
Leônio de Carvalho.

COLLABORAÇÃO

RIO DE JANEIRO 5 de Julho de 1876

Liberdade dos cultos

XIII

SUMMARIO—As conjecturas da *Sentinella*: o que é o Velho Liberal—Nova campanha contra o poder civil: os maçons e o sr. Saldanha: o *Globo*, o *Diário*, a *Reforma* e o *Jornal*—Nova excomunhão eleitoral do Apostolo: o dr. Lessayette e o casamento civil; parlamento sem livre pensamento—Uma errata—A nova encyclice.

Leio em uma carta de S. Paulo que a *Sentinella* tem designado pelas seguintes qualidades: padro que não segue a Egreja, ex-ministro, bom mathematico, ex-republicano. Não diz porém o meu amigo, se os

quatro atributos me são supostos cumulativamente, ou como conjecturas diversas.

Como quer que seja, pequena é a minha qualxa contra os juizes temporarios da *Sentinella*.

Se sou padro, honro-me disso; mas um vez que não fui o Syllabus, está visto que não devo chamar herete, colapso, o que quizerem. Se elles tem o monopólio da verdade!...

Se sou bom mathematico, devo ter um espirito recto, e discorso sólido, contra o qual nada poderão os filigramas da Teologia.

Se fui ministro, de certo tive a hora de ser sustentado na camera pelo voto do redactor da *Sentinella*, o que muito me ligonha.

Agora, ex-republicano... aqui é que mi aperce o sapato: isso não!

E nem o comprehendo: quem chega já não deve voltar: ou eu nunca fui republicano, ou ainda o sou.

Nisto de ex o que eu comprehendo muito bem é o ex-mocoachista, como hido vir a ser o redactor da *Sentinella*; o é passagem que a ninguém deslustra, porque é progresso; é andar para deante, não ás errebas.

Já dizem os jornaes bons na Europa que a Egreja (quem dizer, a internacional preta) tem sustentado os reis bons ou maus, e achá os sempre ingratos; que convém abraçarem-se com a dem eracia: encherão até o socialismo no Evangelho.

Quando o redactor da *Sentinella* seguir esse declive, talvez que eu o acompanhe; mas sômente até as raízes da república siizada; não irá ao communismo.

O *Correio Paulistano*, antes de receber esta carta, já de certo ha de ter publicado o notável artigo do Apostolo de 28, aquí transcriso por todas as folhas diárias, dand: noticia da nova encyclica emitida pelo papa, para reaccender a luta contra os maçons, que não é mais do que o terreno escolhido para o combate ás faculdades do poder civil.

Para nossas apreciações, cumpro não perder de vista a summa desse documento, que é assim:

Renova a excomunhão da maçonaria; aprova quanto fizeram os bispos contra elle; promete reformar as Irmandades.

Declara quo o levantamento dos interdictos foi um acto de clemencia de sua santidade, outorgado com a condição, expressada em carta ao imperador, de fechar os maçons eliminados das Irmandades.

Eu disse quo não pretendo desenvolver a questão especial dos maçons: seria temeridade, ocupando-se muito ilustrado sr. conselheiro Saldanha Marinho, que continua a publicar nas folhas diárias os seus doutos escritos.

Meu ponto de vista é mais generoso, é a prelúdio da internacional preta, de avassilar o poder temporal, a sociodade civil, de consolidar no Brazil o obscuro-

A maçonaria é instituição licita, legal, aceita pelos nossos costumes do tempo immemorial. A excomunhão contra ella lançada, não pôde ser cumprida pelos bispos, publicada nas parochias, lida officiamente em público, sem o placet do governo, na forma da constituição quo ainda não está substituida pelo Syllabus. Irão por deante, com criminosas tolerancia do governo imperial?

As Irmandades, que em parte são instituições civis, que possuem bens, que gerem estabelecimentos de caridade não podem ser dissolvidas só pela autoridade eclesiastica; são o quo se chama *materia mixta*. Curvar-se-ha o governo do Brazil ás imposições de Roma?

Fallam-nos em concordata, que manifestamento é impossivel sem abolir-se a sua constituição, ou o Syllabus papal.

Ali estão na tapote questões gravissimas, de cujo estudo não podem declinar os homens politicos, os candidatos!

Mas o mais grave de tudo é esta declaracão extraordinaria do papa:

Mando levantar os interdictos por pura clemencia, mediante condição expressa, que decierei em epistola ao imperador.

Condicão quo o governo do imperador não tinha direito de acciatar.

Epistola de que nunca se fez menção.

Declaracões quo lancam sobre a concessão da amnistia aos bispos o enorme estigma do prostituição dos poderes politicos do Brazil.

Esperando para mais extensos commentarios, a explicação destas espiadas occurrencias, não é fôra de propósito noticiar a impressão que causaram ellas aos jornalistas da corte.

O *Globo* limitou-se a pedir a attenção do governo imperial, em poucas e muito graves palavras, cheias de empenho e de apprehensiones.

O *Diário do Rio*, em longo esplêndido artigo entrelinhado manifestamente de origem ministerial (é sabido quo o *Diário* hoje é semi-oficial) protestou quo o acto de amnistia foi muito espontâneo; quo não precedeu negociação alguma; quo nenhuma condição fez delle parte.

E quo, se alguma houve, não responde a actual ministerio, nem será fácil de provar quo fosse acciata.

(Nolo-so quo estas graves declaracões portem de um ministerio ultramontano, presidido pelo princeza regente, sabidamente fascinada pelos jesuitas: terel de recordar-as na sequencia dos acontecimentos.)

A *Reforma*, recorrendo com felicidade a seu filo estro salyrico, commentou a noticia com este epígrafe:

« Esta encyclica é compilada com a nomeação de que faltam os telegrammas de Roma, do mensenhor

Lonehei para tratar de uma concordata com o governo do Brasil.

E singular o que diz o ultimo telegramma: que esso monsenhor fôr nomeado arcebispo in partibus infidelium!

Diz-se-his quo a sua missão é em paiz de selvagens ou do saracenos!

Para tratar com o Brasil herético só um arcebispo in partibus infidelium!

O Jornal do Commercio limitou-se a transcrever o artigo do Apostolo; não pronunciou a respeito delle apreciação alguma.

Este colosso de circulação e de publicidade não se compromete de leve: a sua poderosa palavra só é ouvida nas grandes occasões, infallivel como a do papa.

Quando nos conselhos do governo ou da diplomacia, um problema momentoso está resolvido, é de estilo preparar a opiniao publica para receber a dada solução.

E como o voto que prevalesco é sempre o da redacção do Jornal, é para então quo ella se reserva; no momento opportuno sabe o grave e iluminado editorial:

« Consta-nos quo a sabedoria do governo imperial, etc., etc. Verão quando o arcebispo e seus infieis ojearão a concordata!

— O Apostolo, quo já tinha declarado o sr. Cesario Alvim eleitoralmente vitando, por fazer parte da redacção da Reforma, acaba de estender a excomunhão ao illustrado sr. dr. Lessayette Rodrigues Pereira, por causa de um livro quo publicou, e tem sido optimamente acoito pelos entendidos.

E' em tratado jurídico, em quo são expostos, segundo a nossa legislacão, todos os direitos e ações quo se referem á familia e ás relações entre seus membros.

O infallivel Apostolo incluiu no seu especial índice o trabalho do distinto jurisconsulto, porque sustentou a necessidade de legislar-se a respeito do casamento civil, o prohibe aos católicos que votem no dr. Lessayete, allegando:

« Quejemos um parlamento expurgado, puro, sem mistura de livre pensamento. Ninguem, depois de sustentar doutrinas pornicósas, como es da Reforma e da antiga actualidade pode ter direito ao suffragio dos católicos.»

Um parlamento sem mistura de livre pensamento é a descoberto mais maravilhosa, quo tem visto a luz. Cesso tudo o que a Musa antiga canta. Um parlamento em quo ninguem pense livremente deve ser o tipo da perfeição no genero.

Se não se zangassem, lá a *Sentinella*, cá o confrade Apostolo, eu diria a esto quo a sua idéa de parlamento sem pensamento é uma ralice muito engraxada.

— Falava esta escripta, quando recebi o *Correio* do 20, quo publicou a minha carta de 20, ainda com alguns erros typographicos. Assim, os srs. compositores fizeram-me adrogar o direito de afirmar cada um publicamente a m'dé (1) quando eu escrivi a sua fd.

— Fascinastes-me, adorada Izabel, disse o rei ebrio de amor e entusiasmo. Deus quiz fazer una obra perfita e faz-vos a vós Tendes um pé encantador... uma primorosa mão...

— E por acaso essas perfeições chamam mal a vossa atenção d'que as outras? replicou a rainha com estudo condescendente.

— Todo me enamora, tudo me seduz.

— E a minha boca?

— A vossa boca não pode ser mais pequena.

— E os meus olhos? que tendes a dizer dos meus olhos, senhor?

— Os momentos em quo é impossivel olhar para elles.

— Muito me favorecis.

— Pois se tão bonitos... Se têm tal expressão!

— E nã se percebe nelles quo tenho agora um favor a pedir-vos?

— Deverás?

— E que fator é esso?

— Um muito simples e que está na vossa mão conceder-mo.

— Se é só isto, está concedido. Fallas.

— Os meus olhos, senhor, disse a rainha com brando aceito, querem ter-vos sempre diante de si, para que não mortifiquem vossa esposa com uma grande sujecção.

— Oh! é esse um pedido quo ou não sei...

— O que? faltas à vossa palavra?

— Não o fiz para não offendere os vossos olhos.

— Daqui o governareis melhor. Não quero quo o condescenda...

— O que é?

— Traballo riamos.

— Do que? perguntou o rei com espanto.

— Não o adivinhareis?

— Não.

— Pois não da condescenda! Oh! o que eu desejava

é que elle não disporesse de vós segredo o seu desejo,

mas que vos arrancasse da laço da vossa espousa. Prometet-me?

(Continua)

— Com que então pareço-los formosa? perguntou a rainha com requintada galanteria.

— Oh, muito! E se julgares quo é exageração da minha parte, então todo o mundo exagera.

— Será verdade; porém uma vez quo eu o seja para vós, que me impõem os outros.

— Para mim sois mais formosa do que noutra nenhuma mulher, disse o rei cada vez mais entusiasmado. Sabes quo tendes unhas mãos lindissimas?

— São regulares.

— O rei não pode conter-se, e tornando-as entre as suas, continuou:

— Se me permitis...

— Que queréis quo vos permita?

— Que as beijes, senhora.

— São inteiramente rossas, replicou Isabel sorriso de coto expressão sonrosa.

— El-rei depôr brandos e suaves beijos sobre aquellas mãos delicadas quo apertava com phrenosi.

— Frustre-me feliz, disse o rei de Castella.

— Agora me lembro, interrompeu a esposa. Qual era minha bella occupação no momento em que desbastaste as minhas unhas?

— Estas torvelas. Fallas-a de um maneira tão delicada quo mo fazes e tremecere o coração. Occupavas-vos em mirar estas flícias de neve que acabavas de beijar e em apanhá a cauda do vosso vestido.

— Senhor, tendes alguma cana de poeta, e os poetas são alguma coisa exagerados.

— Para conversas sou justo. Oh! se souberdes o quo é que eu vi quando pregastes a vossa vestido?

— O que é?

— Mostrestes-me a extremidade de um pé tão pequeno e mo o pé da vossa sylphide.

— Sóis?

— Sim.

— E eu também.

— Vós, Izabel! Que tendes para me dizer!

— O que? faltas à vossa palavra?

— Não o fiz para não offendere os vossos olhos.

Peço ao Correio uma publicação mais prompia dos meus artigos, em quanto julgar que merecem ellos a inserção: refiro-me muitas vezes à ocorrências do dia; e a demais outras lantas vezes me exporta a ouvir um — morreu o Neves — desconsolador.

— Publicaram os jornaes a famosa encyclica, que annuncia a vinda aos instâns do novo arcebispo: o Correio em duvida a transcreverá, e em minha carta de 10 far-lhe-hei alguns commentarios.

Basta por hoje.

Velho Liberal.

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 7 de Julho de 1876

Diário de S. Paulo. Parte oficial—Leis provincias. Expediente da presidencia, Corte, um artigo politico transcripto do *Correio da Bahia*, Apêdito, Gazetilha, Editaes e Anuncios

A Província de S. Paulo. Chronica politica com o título «A questão religiosa, e onde o contemporaneo fez considerações relativas ao que aut. hontem dissemos em nosso editorial com título igual áquelle»; Variadeade—«As visões do progresso» (transcripta); em folheto—Carina, Conto dinamarquez; Revista dos jornaes; Secção judiciaria, Rio de Janeiro. Secção livre, Noticiario; o seguinte telegramma:

Londres, 1.º : (retardado por causa da interrupção do cablo.) Corre aqui o boato de ter a Servia declarado guerra à Turquia.

Commerce, Editaes e Anuncios.

Tribuna Liberal. Editorial—«Novos horizontes», considerações politicas; Parte judiciaria, Secção economica, Corte, Rio da Prata, Variedade—«Cacada do elephante»; Noticiario, Telegrammas, Commerce e Anuncios.

O Constitucional. Editorial a respeito da eleição directa, e no qual o escriptor se mostra adverso a esse sistema; Revista dos jornaes, «Scenes da vida do Amazonas» continuação do romance de Luiz Dolzeni; Direito criminal por Tristão da Fonseca; Imprensa politica por Pictor Pietri; Conferencias populares, Meditação, poesia de C. Ferreira, e Noticiario.

A Republica. Editorial com o título O nosso dever, por Manhães de Campos; «O Constitucional e a instrução obrigatoria» por Brazilio dos Santos; «A imunidade de imprensa» por L. Pitta; «A religião e a democracia» por Brazilio dos Santos;

Chronica politica por M. de Campos; Engano possida de Affonso Celso Junior, e Serie de factos.

NOTICIARIO GERAL

Acto da presidencia—Em 15 do corrente foi concedida à professores de primeiras letras da 1.ª cadeira de Silveiras, Balbina Joaquim Gomes, remoção para a da capela da Apparecida.

Theatro Provisorio—Dá-se hoje a primeira representação da afamada zarzuela em dois actos, letra do poeta Narciso Serra, e musica do mestre d. Manoel Cavalheiro, intitulada — Luz e Sombra.

Eis um resumo do libreto, pouco mais ou menos:

— «D. João tem uma filha cega, que sentindo amor por um moço chamado Gonçalo causa grande disabro ao pão, o qual vendo-a triste pensa que o motivo dessa tristeza é a cegueira.

O doutor, a rigor inímico de d. João e grande médico, é quem desvive os amores de Aurora, e cega filha do seu amigo, e tal descoberto é feita por intermédio de Gómez, cego também, e tocador de guitarra.

O medico cura o cego que vivendo separado da mulher — uma latinista de arromba e rabugenta de Jorge, é justamente a primeira pessoa que encontra depois de ter recuperado a vista, pois essa mulher riaia amava de d. João como alia da sua filha.

Actual o doutor pratica a operação e consegue dar também vista a Aurora, terminando a peça com grande alegria e contentamento das amantes que vêm realisados os seus sonhos.

Os papéis de Gómez, Jesus, e o do doutor são de muito espírito, havendo durante os dois actos scenes muito interessantes.

A musica é também muito inspirada.

Consta-nos que a zarzuela acha-se convenientemente espetáculo.

O espetáculo finalizará com a espirituosa e conhecida zarzuela em 1 acto — El amor e el simismo,

Matinas—Hoje celebram-se matinas solenes, a noite, na Sé Cathedral, dando-se missa na mesma igreja a festa da Senhora da Pocha.

A tarde a procissão percorrerá as ruas do costume.

Santos—O Diário de hontem publica o seguinte telegramma particular:

«RIO de Janeiro:

Espera-se o boato de filhência de importante casa em Londres de Lamb Warkham & C.

Este exerce carreia séria de confirmação.

Eis a parte comercial:

Santos, 6 de Julho de 1876.

Café:
Entraram a 5 — 87,210 kilos.
Desde 1.º — 246,120 kilos.
Existencia — 38,000 sacas

Algodão:
Desprezado:
Entraram a 5 — 36,100 kilos.
Desde 1.º — 42,600 kilos.
Existencia — 7,000 fardos

Campinas—Temos a *Gazeta* e o *Diário de hontem*.

Da Gazeta:

GRADA—Tem resfriado bastante o tempo, e parece que o flagelo da geada virá mais uma vez prejudicar a nossa laboura.

Em alguns sítios tem aparecido o terrón coberto de neve, consta-nos que nos Vellinhos a agua tem gelado a ponto de se levantarem laminais de gelo de tres a quatro centímetros de espessura.

Itapetininga—Recebemos o *Partido Municipal* de 2 do corrente. Transcrevemos o que segue:

CHEGADA—O distrital juiz do direito, sr. dr. José Ribeiro da Almeida Santos, acha-se entre nós desde o dia 26 do corrente, trazendo consigo sua exma. família, penhor de que se demorará administrando justiça nesta comarca.

S. a. foi encontrado na entrada da cidade por seus numerosos esfogoados que anciavam pelo prazer de apertar-lhe a mão.

O povo, por intermedio de uma comissão acompanhada de uma banda de musica, o foi felicitar à noite do dia de sua chegada. O sr. dr. Almeida Santos respondeu delicadamente à felicitação que lhe foi dirigida.

S. a. assumiu a jurisdição no dia 27.

Teatro do s. João—Os professores da Escola do Povo conseguiram traduzir em facto a idéa de um leilão de prendas.

As senhoras itapetininganas, desejosas de ver o desenvolvimento da instrução em nossa terra, corresponderam a idéa do leilão com as mais delicadas preendas: concorreram com bordados, crochets, crivos, rendas, marcas, trabalho à la de crochet e palheta, trabalho de fuso, roupa foita, etc.

Foi um espectáculo novo o do dia 25 do passado; o teatro estava cheio, e o povo contente de si mesmo.

A 7 horas da noite, mais ou menos, apresentou-se a frente do camarote do professorado, o distintivo e patriótico cidadão Pedro de Azevedo, e leu um bonito discurso e conjuntamente uma poesia, ambos análogos ao acto, em nome de seus colegas os professores da Escola do Povo.

Em seguida recitaram discursos os seguintes alunos da Escola do Povo:

Benedicto de Oliveira Galvão, (escravo do sr. alferes Salvador de Oliveira Ayres), Arthur Napoleão Monteiro de Carvalho, João Castanho de Almeida, Joaquim Polycarpo Ferreira, Pacifico da Rocha Oliveira, Honório Faustino de Oliveira, Casimiro de Abreu (preto liberto) Franco Aires de Oliveira (preto livre).

Os oradores receberam vivos aplausos dos seus ouvintes, e sucedeu a cada discurso que terminava a execução de uma escolhida peça de musica.

Seguiu-se o leilão de prendas, que rendeu quasi 500000.

Termicado o leilão o cidadão João Monteiro de Carvalho, fez um improviso cheio de eloquencia, que entusiasmou a todos pelas idéas verdadeiramente democráticas nello expandido.

Orou também com brillantismo sobre o assumpto do dia o sr. M. Cardoso.

Dansou a Aragonesa o interessante menino de 6 anos, o sr. Manoel Castanho Filho, que foi merecidamente applaudido.

Subiu a cena o drama Meu pão, representado pelos meninos, alunos da «Escola do Povo». Os meninos interpretaram muç bem os seus papéis pelo que mereceram continuados applausos do público.

Tomaram parte na representação do drama os srs. Arthur Napoleão, Pacifico da Rocha, Joaquim Polycarpo, Sorello Brissac e João Castanho de Almeida.

Seguiu-se o drama um dançado por 14 meninos, que foi apreciado e applaudido.

Finalizou o espetáculo com a comedia a «Sopa caíu no mel», e em que tomaram parte os srs. Arthur Napoleão e José Xavier Antunes, que foram justamente applaudidos.

Chamado à cena o professorado da Escola do Povo foi elle vitorioso como redemptor da humanidade pela instrução.

O professor sr. José Antonio Pereira Mestre, um dos instituidores da escola, e um dos seus mais ilustres sustentaculos, eclipsou-se modestamente e não foi à cena. Embora não tivesse querido ir à cena, o público reconhece os seus serviços a bem da instrução popular.

O sr. dr. Francisco da Silva Salles, profereu um brilhante discurso, congratulando-se com os professores da Escola do Povo pela grandiosa idéa posta em prática.

Roveliou neste discurso seguir os princípios da escola democrática.

Exposição Municipal—Os professores da Escola do Povo alimentam a idéa de uma pequena exposição municipal, cujo producto será destinado à mesma escola.

E' mais uma idéa palpável de interesse, que deve receber dos nossos conterrâneos a proteção que saem dar a tudo quanto é grande e nobre.

Queluz—O Queluzense suspendeu a sua publicação, conforme declara em seu n.º 2 do corrente, da que temos à vista.

Daquelle felha tiramos o seguinte:

«Naviação do Alto Paránta — Constâ-nos que já se acha em termo de fazer viagem o vapor mandado construir pelo sr. Manoel Teixeira, que pertence ao porto da Cachoeira e a S. José de Campos.

Polgamos de registrar notícias desta ordem que muito coocorre para o progresso da nossa literatura e comércio.

S. Luiz—Lá se no S. Luiz de 25 do passado: CAPITRA DE CARIMBOS—Foi capturado pelo subdelegado da polícia da villa de Natividade município de Paraty, o pinto Vicente, processado pelo juiz municipal desta cidade como incerto no art. 205 do código criminal.

Vicente é escravo de João Francisco de Freitas, morador no bairro da Várzea-grande, neste termo, e acusado como autor de ferimentos graves praticados em seu gresso do referido Freitas.

Acha-se já recolhido à cadeia desta cidade, para onde foi condado de Paraty.

Passageiros para o Rio—Seguem a 6 a bordo do vapor América os seguintes:

Flávio Roberto José da Silva Soárez, e seu filho José

quim dos Santos Façao, Martinho Ramos, Lucas Thomé Marques, Jayme Andrade, Benjamim Norris, João Antônio de Lima, Henrique Gaspar Zahmeyer, João Moita, Antônio Matheus, Manoel Gonçalves Netto, José Casemiro, José Luiz Fernandes, Thomaz Carlos de Melo, Benvenuto Machado da Motta, João Oliveira Lopes, José de Oliveira Lopes, Antônio Duarte Felipe, Manoel Joaquim de Oliveira, José Elizeu Mendes Borges, João Antônio de Costa, Antônio Carlos de Arruda Botelho e sua senhora, Francisco Lino Pereira, Daniel Maria Teixeira de Queiroz, Calenino Rassalla, conego Antônio Guimarães Barroso, Paul Brenner, Luiz de Oliveira Leite Setubal, Alberto Frederico Corrêa, Francisco José Machado, Leopoldo Avelino Rieger, Angelo Bellengir, Constantine Natias, Antônio José Ribeiro Beringer, Carlos Pinheiro, Pedro da Fonseca Machado Nunes, Zefirino de Abreu, Francisco Augusto Pereira, Jerônimo Luiz Silva, Eduardo José Pereira, Antônio Joaquim Reposo, Luiz Pinto Bastos, dr. Vicente Pinto Soares Serpa, dr. Policarpo de Aguiar, dr. Alfredo Augusto da Rocha, Joseph Gustavo Junior, Pedro Vioitos dos Santos, Julian Dusien, Henry W. Hill, Luiz Pereira Machado, dr. Valentim José da Silveira Lopes, sua senhora, filhos e três escravos, Cândio Charles, Leovigildo da Costa Melo, Joaquim de Oliveira, Carlos de Carvalho.

Passageiros do Rio—Entraram no porto de Santos, no dia 6 de Julho, vindos do Rio no vapor S. José os seguintes :

Brazileiros :

José M. da Mota, José B. de Camargo, Alberto F. de Castro e um creado, Joaquim Bueno, Manoel E. da Silva, Leovigildo da Costa Melo, d. Fausta O. Castro e uma filha menor, 2.º cadete Antônio P. Santarem, Albano da Costa Santos, Antônio L. A. Ribeiro, de Genoveva J. de Macêdo, Manoel F. da Custódia, Manoel O. Monteiro, Francisco La Pala, Jerônimo F. de Arruda, Antônio A. V. Cerqueira, Antônio B. de Almeida, Manoel P. F. de Souza, Henrique de Oliveira, José M. de Cerqueira e uma filha, d. Maria Sá de Azevedo, d. Evangelista de Azevedo, Ignacio Augusto Ferraria, Antônio J. L. Moreira, Antônio Cardoso Ferrão e sua senhora, José M. T. Bastos, Antônio Rodrigues C. Leite, João Antônio da Silva Salinas, Antônio José Costa Bruno.

Portugueses :

João de Figueiredo, José M. Pires, Manoel E. da Rosa, João Manoel Fernandes.

Alemães :

Barbott Schallich, Adolpho Nagel, Robert Julius Kriener.

Inglês :

Charlie J. R. Bedford.

Hespanhol :

Domingos Catas.

Italiano :

Angelo Maria Raffaels.

1 escravo, 12 emigrantes.

Obituario—Foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadáveres :

Dia 4:

D. Angelica Candida de Oliveira Lages, 75 anos, viúva. Hemorragia cerebral.

Maria, 40 anos, preta, escrava do conselheiro João de Silva Carrão.

José, 80 anos, viúvo, africano livre, falecido no hospital da Santa Casa de Misericordia. Lesão orgânica do coração.

Dia 5:

D. Maria Justina de Oliveira, 63 anos, viúva. Hipertrofia.

Recém-nascida Marcellina, filha de Guilherme.

Dia 6:

D. Flora Amabilis de Toledo, 51 anos, solteira. Pneumonia.

Manoel Jacyntho da Silva, 45 anos, solteiro. Hipertrofia do coração.

Guterdes Maria das Dóres, 50 anos, falecida no hospital da Santa Casa de Misericordia. Tuberculose pulmonar.

AVISOS

A comissão do Club Liberal de S. Paulo, incumbida de atender às reclamações dos correligionários de toda a província durante o semestre de 1.º de Maio a 1.º de Novembro, compõe-se dos seguintes senhores:

Dr. Leônio de Carvalho.

Dr. João Ribeiro da Silva.

Dr. Joaquim Augusto de Camargo.

Appelação crime 284—Botucatu. Appellante o juiz, appellado Antonio B. de Pontes; acr. Lins.
Appelação crime 295—S. Simão—Appellante o juiz, appellado Domingos Antonio Marques; acr. Faria
Passagem
Escrivão Andrade.
Appelação civil n. 144; acr. Faria.
Appelação civil n. 90; acr. Rocha.
Appelação crime 210 e civil n. 205; acr. Brito.
Com dia
Appelações civis ns. 101, 128, 156, 184, 207 e 209.

OFFICIAL

Expediente da administração dos correios

De 16 a 22 de Junho de 1876

A diretoria geral, remetendo um pedido de selos para o primeiro trimestre do exercício de 1876 a 1877, na importância de 30.000 rs.

— A mesma, accusando a recepção da portaria de 7 de corrente, comunicando haver sido exonerado João José Claudio de Mello, do lugar da 2^a oficial desta repartição e transferindo o oficial da administração do correio do Rio Grande do Sul, Bellarmino Belizário de Araújo Costa para aquello lugar.

— A mesma, comunicando que, continuando a prestar serviços, na qualidade de addido, na administração do correio do Rio Grande do Sul, o 1^o oficial desta repartição, José Luiz Nery da Silva, e sendo extremamente sensível a falta de empregados neste administracão, havia nomeado, de conformidade com o disposto no art. 14 § 1º do regulamento aprovado pelo decreto n. 309 de 21 de Dezembro de 1844, o 2^o oficial Bellarmino B. de Araújo Costa, que continua regendo os trabalhos da agência de 1^o classe da cidade de Santos, para exercer interinamente, durante a ausência do proprietário, o lugar do 1^o oficial, continuando garantidas, com aquella nomeação interina, os 1^o oficial, as nomeações interinas dos lugares do 2^o oficial e de um praticante.

— A mesma, enviando avisos de saques postais sob ns. 268 a 269.

Diversos:

— Ao emprazario da condução das malas entre Guaratinguetá e a Cachoeira, comunicando que, naquella data, dava ordem ao agente do correio de Lorena para manter o conductor dali à Cachoeira pelo salário de 100.000 milhares, visto que esse serviço não tem sido feito com a necessária regularidade e o outrossim que recomendasse ao agente de Piedamontchanga que procedesse nos seus vencimentos o desconto daquele salário.

— A thesouraria da fazenda, enviando o balanço do receita e despesa da administração da fazenda de Maio ultimo, acompanhado dos respectivos documentos.

— Ao sr. José Vau Italia, na corte, agradecendo a remessa de um exemplar do folheto, contendo as suas impressões de viagens no Brasil.

A's agências:

— Igapó, devolvendo dois exemplares dos balanços dos 2^o e 3^o trimestres por não se acharem regulares.

— Sãocaiba, recomendando que se entendesse com a pessoa remetente da carta registrada ali sob n. 1003, dirigida ao sr. dr. Manoel de Moraes Barros, residente na Constituição, a seu valor declarado, afim de que informe se com efeito lacrou aquella carta em diversos lugares com lacres de cores e se nella incluiu a quantia de 25.000, que o destinatário declara não ter encontrado.

— Consultado, ordenando que, sem perda de tempo, remettesse a esta administração o termo ou auto que, como preceitua art. 67 das instruções de 1º de Dezembro de 1866, dava por ladrão no acto da entrega da carta registrada em Sãocaiba, sob n. 1003, endereçada ao sr. dr. Manoel de Moraes Barros, e bem assim o envelopo dessa carta, que deve estar junto à aquelle termo, para o exame de seu fecho e do lacro de diversas cores.

— Limeira, recomendando a observância da disposição exarada no art. 44 das instruções de 1º de Dezembro de 1866, relativamente a uns jornais com destino ao sr. dr. Virgílio Pires de Carvalho Albuquerque, que foram devolvidos.

— Capivari, pedindo o certificado do recibo sob n. 7822.

— Santa-Barbara, idem sob n. 385.

— Limeira, idem sob n. 314.

— Constituição, idem sob n. 311.

— Campinas, recomendando a entrega de tres cartas, remetidas á presidencia da província por intermédio da inspectoria geral das terras publicas e colonização, a Friedrich August Rodel e João Blanch, devendo enviar a administração os competentes recibos.

— Taubaté, remetendo um exemplar do edital desta administração, chamando concorrentes para a condução das malas do correio daquella cidade a Cachoeira, e vice-versa, para mandar publicar pelo jornal do mais circulação ali.

— Guaratinguetá, idem.

— Lorena, idem.

— Pindamonhangaba, idem.

— Araras, reclamando a indemnização de sellos supridos pela thesouraria da repartição.

— Santos, recomendando que solicitasse seu título de 2º oficial desta administração, na secretaria da presidencia que ali se acha, segundo foi avisada esta administração pela mesma secretaria da presidencia da província.

— Pirassununga, reclamando sellos fornecidos pelo thesoureiro da repartição.

— S. Carlos, idem.

— Araras, idem.

— Santos, comunicando haver sido transferido, por portaria do ministerio da agricultura de 6 do corrente, para o lugar de 2º oficial desta administração, vago pela exoneração conferida ao oficial J. J. Claudio de Mello.

— Fazenda, reclamando sellos ministrados pela thesouraria da repartição.

— Taubaté, idem.

SEÇÃO PARTICULAR

A beleza feminina consiste em

grande parte na elegância e graciosidade do seu cabelho. O cabelo ralo, espesso e seco, é infelizmente incomparável com o formoso, é de dever de cada mulher que deseja atrair, ou captivar a admiração dos seus oponentes, esforçar-se em procurá-lo. Tanto quanto lhe seja possível; se sua beleza se acha desguarnecida e despojada, a glória da mulher se irá-se com as faltas da

Outono, todos os seus outros atractivos perdem os seus encantos.

Evita pois tão dolorosa qual triste consequencia mediante o uso desta poderosa preparação vegetal o Tonico Oriental para o cabello.

Tem sido posta à prova na America do Sul, e faz muito tempo que ella tem tornado em Cuba, Mexico e America Central, um artigo favorito e indispensavel do toucador.

Sendo especialmente adoptado para os climas calidos, conserva o cabello macio, e a renova quando por excesso aparecem symptomas de decadencia.

Acha-se à venda em todas as principais pharmacies e lojas de drogas.

ANNUNCIOS

Correio Geral

Cartas estrangeiras não franqueadas existentes na thesouraria do correio, que deixaram de ser entregues por diversos motivos

MEZ DE JUNHO

Adelina Lopos
Albert Bellieni
Andrea Baaletti
Angelo Fenili para Paulo Biagianni
Angelo Fenili para Giuseppe Biagianni
Angelo Fenili para Ignacio Bianchi
Angelo Spinelli
Antonio Alves de Viveiros
Antonio Ferreira Gomes
Antonio da Freitas Ribeiro
Antonio Joaquim Ferreira Braga (2)
Antonio José Vieira (2)
Antonio Mezzeo
Antonio Pasqual
Antonio Soares
Augusto Clemente Ferreira
Benito José Ferreira da Silva (2)
Brandão & Costa
Catarina Alves da Siqueira
Carmelo Morena
Candido Soares y Mondes
Contanto Antonio Rodrigues da Castro
Coutel Jos. ph (2)
Domenico Gavani
Domenico Lisa
Domenico Cedrota
Domingos Gonçalves Carrasco e Silva
Eugenio Baroni (4)
Felipe Vito
Francisco Bortonecini
Francisco Gomes Coelho
Francisco Mathias
Francisco Marques Figueira
Francisco Rodrigues Simão (2)
Francisco Santoni
Francisco Simões
Francisco Teixeira de Andrade
Gabriel Catalani
Gaudenzio Cucco
Giovanni Zamieri (2)
Giuseppe Grande
Guidi Giovachino
Giancoli Tommazzo
Giovanni Tramontano
Gualter da Piodade Quicoz (2)
Henrique Alves
Manoel Pinto da Costa
I. A. M. Vicente
Julio Pereira da Silva Moraes
João da Silva Polycarpo
Joaquim Antonio Martins da Silva
Joaquim Ferreira Bento
Joaquim Fernandes
Joaquim Gonçalves Moreira
Joaquim Lopas
Joaquim Simões
Francisco Simões
José dos Contos Ferreira
José Fernando Ribeiro Quedos
José Francisco da Costa Seizado
José Francisco da Costa Carvalho
José Joaquim Franco
José Joaquim Eloy (nacional n. 1, franqueada)
José Lopes Pereira
José Maria Mathias
José Marques Jordão
José Morello
José Pereira Ignacio
José de Limom
José Villachão Pinheiro
Loone G.
Luiz A. Barbosa da Oliveira
Luiz Gonçalves Moreira
Luiz Joaquim de Carvalho
Luigi Perugini
Luigi Marchezotti
Luigi Turi
Maria Ventura
Matalema do Pasquali
Manoel Augusto Guedes de Souza
Manoel Ferreira
Manoel Gonçalves da Costa Lima
Manoel Gonçalves de Mello
Manoel José Alves Cachavas
Manoel José Mais
Manoel Maduro
Manoel Peixoto Pinto
Manoel da Silva Pioheiro
Michel Miraglia
Michale Quirici
Maximino da Motta Bastos
Nicola Bucci
Nicola Bertorzi
Nicola Faraco
Nicola Monaco
Norberto Barbosa da Costa Guimaraes
Orestel Cecchini
Pietro Tuoli
Quirico de Assumpção
Rodrigo da Rocha
Savetto Cebino
Sibrano José
Termi Jacopo
Vicentini de Angelo
Walter S. Bradley
Administracão do correio geral de S. Paulo, es. 6 de Julho de 1876.

Olivete Mendes.

Cartas registradas sem valores, que deixaram de ser entregues por diversos motivos

MEZ DE JUNHO

Antonio de Albuquerque Pinto
Antonio Joaquim da Costa Pinto
Antonio Luiz Dias de Andrade

Antonio Paulo do Mello Barreto

Augusto Corrêa

Dario Guerra

Euliciano Gomes Guimaraes

F. J. Kentroth

Fernando Lobo Leite Pereira

Francisco Nicoliotti

Joh José Oliveira

Joaquim Baptista de Carvalho

José Joaquim de Araujo

José Rodrigues Fróes de Oenellas

Maria Portaria do Carmo

Pedro Vicente de Azvedo

Bessa Lino Jugequero

Administração do correio geral de S. Paulo, 6 de Julho de 1876.

Oliveira Mendes.

S. C.

Os Girondinos'

São convidados todos os socios a comparecerem no salão da sociedade, domingo 9 do corrente, às 5 horas da tarde afim de poder-se instalar com as divisas formalidades esta sociedade. Espera-se o comparecimento de todos os socios.

S. Paulo, 7 de Julho de 1876.

Marques,
secretario. 2-1

Dr. Candido Barata, retirando-se em breve desta

cidade, roga as pessoas que se julgarem suas credoras, apresentarem suas contas para serem satisfeitas e, bem assim pedia a seus devedores, queiram vir satisfazer seus débitos com brevidade à pharmacia do pateo do Colégio.

3-1

LEILÃO

Importantissimos trastes e mais objectos

No sábado 8 do corrente, às 10 ½ horas da manhã, na rua dos Goyangas n. 2, por ordem do ilm. sr. engenheiro William F. Wightman que se retira com sua exma. família para Europa. Consta que importantissimo leilão de vistosa m. bilha de sala, de oleo compondo-se de 12 cadeiras simples, 2 de braços, sofá de palha com encosto e 2 consolos; cortinas para janelas com lindissimas imagens, sofá com encosto, cadeiras de balanço, armários diversos, 7 ricos quadros com grandes gravuras em ovo, cadeiras diversas de oliveira, ditas para costura, ditas de brasos, rica cama de ferro para casado, dita para creança, commodes diversas, lavatorio com Tampa de marmore e espelho, ditos de ferro, cadeiras de retrete e creako mudos, estante grande para livros, mesa para jantar, ditas diversas com gavetas, relógio de parede no corredor para 8 dias, diversos quadros com gravura em madeira, mesa com gavetas para escrever, berço para creança, diversos lavatórios e marquizes, escrínio para duas creanças, espelhos diversos, banheira para creança, talheres de mesa, trincantes, bandejas de xadão, galheteiro, banco do maremoinho, máquina de cortar espim, diversidade de longa para jantar, relojio inglés de cima de mesa dando quartos de horas, louça de toilet, cama de ferro para viagem, gaiolas de arame, limpa-pés de ferro, marfim de picar carne e fazer linguas, pannos para mesa, toalhas para a mesma, colchas, lençóis, cobertores, guardanapos, ferro para ergomiar, copos, uma corriola com arcos, uma caixa envernizada com remedios para famílias, completo trem de costinha, bacias para banho, e finalmente muitas outras coisas que longo seria mencionar, mas de que tratará o catálogo.

Grande colleccão de livros ingleses, etc.

Será feito pelo leiloeiro Nobrega d'Almeida.

ULTIMOS DIAS

DA Grande exposição de Figuras de cera

Inaugurada com a presença de s. exa. o sr. presidente

Novidade!

Um novo quadro reservado para os cavalheiros. A empresa provine ás expos. familias que ainda não visitaram sua exposição o de fazerem com antecedencia, por estar para se retirar muito breve; em consequencia do estarem contratados para o sul do Imperio.

A exposição achar-se ha aberta das 5 horas da tarde às 10 da noite; dias satisfeitos das 10 horas da manhã ás 10 da noite.

Entrada geral 18 rs.; crianças até 7 annos 500 rs.

Companhia Paulista

Ramat de Mogi-guassú

4.ª chamada

Da ordem da directoria da Companhia Paulista fôco dubitivo que elle determinou a 4.ª chamada de capitais para o ramal da linha ferrea do Corderio a Mogi-guassú, na razão de 10 por cento ou 20.000 rs. por segredo a começar do dia 5 de Agosto proximo futuro a terminar a 15 do mesmo improrrogavelmente.

Convidado portanto aos srs. accionistas do referido ramal viram dentro desse prazo realizar suas entradas neste escriptorio, em todos os dias utéis de 11 horas da manhã ás 2 de tarde.

Escriptorio da Companhia Paulista em S. Paulo 7 de Julho de 1876.

F. M. de Almeida
servindo da secretaria. 10-1

Explendido leilão

DE

trastes

Na segunda-feira 10 do corrente mes de Julho celebra-se na Sé Cathedral ás 7 ½ horas da manhã, uma missa em sussecção da alma do exmo. Barão da Silva Gameiro.

2-1

A mesa da Irmândade da Santa Casa de Misericordia desta capital, em sessão extraordinaria hontem realizada, resolveu por unanimidade de votos, que se fizesse celebrar no respectivo hospital de Caridado, missa com Libera-mé em sussecção da alma do seu distinto irmão e benfeitor o exmo. Barão da Silva Gameiro; missa na sua egreja no dia 10 do corrente, 7º dia de seu passamento, e mais um oficio solene no trigessimo dia na mesma egreja, tudo em testemunho do seu eterno reconhecimento pelos grandes benefícios que delle recebeu a casa do Misericordia. Convido por tanto a todos os srs. irmãos, parentes e amigos do illustre fiado, para concorrerem a todos estes actos, devendo a missa do hospital ser ás 7 ½ horas da manhã, a da egreja ás 8 ½ e o oficio do trigessimo dia que será convenientemente anunciado.

Consistorio da Irmândade da Misericordia em S. Paulo, 7 de Julho de 1876.

Instrumentos
do
metal
dos
melhores
fabricantes
para
banda
marcial

ORCHESTRA

Cordas, bocas, arcos e um completo sortimento dos demais artigos para instrumentos de musica.
O annunciente oferece à venda aos seus fregueses um escolhido sortimento de instrumentos de musica cuja afinação afiança e por preços iguaes
aos do Rio de Janeiro.

**de BRISTOL**

NÃO CONTEM NEM CALOMELANOS, NEM
NENHUM OUTRO MINERAL

A grande necessidade é falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, à muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimo em podermos com toda a confiança e segurança recomendar as PILULAS VEGETAES ASSUGARADAS DE BRISTOL como uma excellente medicina purgativa a qual encerra dentro em si todas as partes e mais ingredientes essenciais; tornando-se em um perfeito seguro e agradável cathartico de família.

Este remedio, não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas outras pilulas que por ahi se vendem, mas, sim, são preparadas com as mais finas, e superiores qualidades de raizes medicinais, hervas e plantas, depois de se haver chemicamente extraído e separado os principios activos, ou aquellas partes que convém ao verdadeiro valor medicinal, daquelas porções, fibrosas, inertes e agrestes inteiramente destituídas de menor virtude.

Entre estes agentes activos ou ingredientes específicos, podemos nomear a PODOPHILIN, a qual, segundo a experiência tem des onstrado possuir um poder o mais maravilhoso possível sobre as regiões do FIGADO, assim como sobre todas as secreções biliosas.

Isto de combinação com o LEPIANDRIN, mente valiosas constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitíssimo superior, a qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que já mais fôra apresentada ao publico. AS PILULAS VEGETAES ASSUGARADAS DE BRISTOL, achar-seão tornar um remedio prompto, seguro e eminentemente eficaz; para cura de molestias tozes como sejam as seguintes:

Dyspepsia, ou indigestão, adstringentes, membros ou do coração, ou prisão do po, alsecções do ventre habitual, azia gado, ictericia, hedor do estomago e flatulência, perda do fôto e irregularidade, apetite, estomago des do sexo feminino, dores de casco, dores de casco.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue, a SALSAPARRILHA DE BRISTOL esse melhor de todos os purificadores, deverá ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas duas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obterem de harmonia uma com a outra quando fielmente assim se faz, não nos resta menor dúvida em dizer que no maior numero dos casos, podemos afiançar, não só um grande alívio, está bem visto, quando o doente não se acha já em um estado muito além do recurso humano.

Acha-se a venda nos estabelecimentos da, sr. Braga & Estella, Quatro Cantos, S. Paulo.

EXPLENDIDO LEILÃO

DE TRASTES

No dia 8 de Julho do corrente anno, às 10 1/2 horas da manhã, na rua das Guadaluvas, n.º 2, por ordem do ilmo. sr. engenheiro William F. Wightman que se retira para Europa com sua família.

Nos seguintes anúncios se fará menção os objetos de que se compõe este expedição leilão. Pelo leiloeiro Nogueira de Almeida.

INSTRUMENTOS de MUSICA**EM CASA DE****HENRIQUE FOX**

6-Rua da Imperatriz-6

Instrumentos

de

madeira

ebano e buxo

dos

melhores

fabricantes

par

banda

marcial

E ORCHESTRA

**Estrada de ferro de São Paulo á Cachoeira
FESTA DA PENHA**

Para comodidade das pessoas que quiserem assistir a chegada da Imagem da Senhora da Penha na sua freguesia, faço publico que no dia 11 do corrente mês, cortará um trem de passageiros entre a estação do Norte (Bras) e a estação da Penha, seguindo o plano abaixo declarado:

Partirá o primeiro trem da estação do Norte para a Penha logo depois de passar a imagem pela porteira da estação da companhia Inglesa no Bras.

Dará em direto haverão mais tres trens de 40 em 40 minutos.

Para volta da Penha partiu tres de 40 em 40 minutos começando a uma hora e trinta minutos da tarde.

Passagens de 1.ª classe	000 rs.
" 2.º "	500 rs.
" ida e volta	18000 rs.

S. Paulo 6 de Julho de 1876.

Dr. Façao Filho
Superintendente.

4-1

**Vende-se
ALBUNS
desde 20000 até 300000**

Photographia Alema
74-Rua do Carmo-74

10-6

AO PÚBLICO

Separações Especiais

DO PHARMACEUTICO

A. J. de Oliveira

Honrosamente agraciado
por Sua Magestade o Imperador,
depois de ter ouvido o parecer
do presidente da Junta central
de higiene publica

**Xarope antihelmintico
especial**

Este xarope é o resultado de uma preparação puramente vegetal; é um poderoso remedio contra os vermes (lombriques) prompto e certo sempre em seus efeitos, conservando uma ação douradora sem inconveniencias secundarias.

E de facil e suave applicação, já pelas pequenas doses que é mister empregar, e já pelo sabor agradável que tem.

Applica-se pela manhã em jejum trez dias seguidos.

Pastilhas crystalisadas

DE

Salsaparrilha

AROMATISADAS E SEM SABOR
PARA LOMBRIGAS
REPARADAS

por

Olivotra, pharmaceutico

S. PAULO

De todas as molestias que acomettem ás crianças, as mais communs são, por certo, as molestias verminosas, isto é, as molestias provenientes dos vermes (lombriques e outros).

De todos os remedios até agora conhecidos para a expulsão destes parasitas,

anus, testiculos, vagina e do utero, ulceracão dentaria, lacrimal, salivares, seio das mulheres e leucorréa (flôres brancas) e todas as mais enfermidades provenientes da impureza do sangue e corrupção dos humores.

Cura igualmente as bolhas humidas e secas, e tambem a morphéa em principio, o que temos conseguido com feliz resultado, na nossa longa pratica.

ACIDINA

Gottas estomacal,
diuretica e anti-biliosa
PREPARADA

PELO PHARMACEUTICO

A. J. de Oliveira
S. Paulo

Esta nova preparação por nós descoberta e applicada ha mais de 5 annos, é producto chimico obtido pela extracção dos principios activos e medicinais dos factos de uma planta da flora paulista dotada de excellente gosto.

A Acidina é applicada nos seguintes casos: azia, arrôto, flatulencia, fastio, crescimento d'água na boca, enjojo, inflamação do estomago, enjoamento e vomito dos alimentos; dor activa, surda ou vaga, com palpitação do coração ou sem elles: ictericia branca ou preta, retenção de ourinas, parálisia da bexiga, inflamação dos rins e uretris, ulceracão, catarro da bexiga, e arreas, des-truindo os cálculos e pedras.

Os bons efeitos da Acidina, começam logo a manifestar-se depois do uso de poucas doses, dando ao doente esperanças de cura, por manifestação de melhor estado do organo soffredor.

Unico deposito na

Rua da Esperança n.º 12

Theatro Provisorio

Companhia de Zarzuelas

Sob a direcção do sr. Aragon

4.ª RECITA DE ASSIGNATURA

Sábado 8 de Julho

Subirá á cena, pela primeira vez, a sublime opera espanola, em 2 actos luita do poeta Narciso Serra, e musico, do maestro d. Manoel Cabalheiro, intitulada:

Luz e Sombra

PERSONAGENS

ACTORES

Aurora.	.	Sra. Avila
Jesusa.	.	» Espanha
D. Juan.	.	Sr. Ortiz
Gines.	.	» Diez
Gonsalo.	.	Aragon
El Doutor.	.	Bocaplatz.

Em seguida subirá á cena a magnifica zarzuela em 1 acto, intitulada:

El amor e El almoso

desempenhada pelas sras. Espanha, Aguilar, srs Diez, e Evangelista.

Às 8 horas.

Em ensaios applaudida opera em 4 actos, intitulada:

Violeta (a Traviata)

para cuja opera preparam-se vestuario completo e decorações, tudo novo.

THEATRO S. JOSÉ
EMPRESA E DIRECÇÃO DO ARTISTA AMOEDO

AVISO

Em consequencia da festa de Nossa Senhora da Penha e mesmo para completar o scenario e accesorios do celebre drama:

João o Britador

se transfere este expedido espectaculo para quinta-feira 15 de Julho de 1876.

N.º 8 - A arte d. Rebeca de Santa Maria, encarregue por especial encargo a empresa do difficil pele de Magdalena.

Recibem-se escomendas no hotel do Globo-Rio de Janeiro n.º 20.